



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A arte brincante de Galeno

Tive a sorte de acompanhar Galeno desde o início da carreira quando era um ilustre desconhecido e de escrever muito sobre ele. Não raras vezes, a gente aposta em um artista e nem sempre ele corresponde a nossa avaliação ou expectativa. Entretanto, no caso de Galeno, ele superou o a previsão mais otimista. Sem deixar de ser popular, tornou-se cada vez mais um artista requintado.

Em 1984, eu devia ser uma das 50 pessoas que admiravam o trabalho do compositor Sérgio Sampaio no Brasil.

Pois bem, certa manhã, eu estava entrevistando Sampaio, logo na entrada da redação do *Correio* quando Galeno apareceu. Ele contava que nunca se esqueceu desse dia, pois eu teria interrompido a entrevista por alguns instantes e afirmou: "Galeno, dá só um tempinho, pois vou te atender em seguida".

É surpreendente o que toca cada pessoa. Nem me lembrava do episódio, mas Galeno sempre o repetia. A notícia de sua morte provocou um abalo, que continua a reverberar. Muitos amigos me enviaram mensagens de comoção

e fotos de obras do Galeno que guardam como relíquias em casa.

A obra de Galeno é uma festa de brasilidade na cor e nas formas. Cada objeto que insere nas pinturas, esculturas e objetos é carregado de história afetiva. Carretel com asas de pipa, uma lamparina de onde sai um rabo de pipa com um coração, faixas de pipas e flechas. "Meus galenos eternizados aqui", diz uma amiga. E outro: "Galeno é nosso elo com a infância". E uma terceira amiga, dona do quadro de carretéis com asas de pipa: "Ele faz uma arte brincante". Boleiro, desenhou um uniforme do time de futebol de Brasília.

Galeno mandava mensagens todos os dias para os amigos. Algumas eram

para um grupo e outras são de minhas conversas com ele. Eis as últimas palavras de Galeno que recebi.

"Certa vez, Vladimir Carvalho me disse: 'Galeno, você escapou da mortalidade infantil. Eu não disse para ele que já venho escapando há muito tempo. Eu nasci com seis voltas de cordão umbilical no pescoço, disse minha mãe.'"

"Eu como um vivente, morador em Brazlândia de coração posso contar casos ou causos. Encontrei meninos que vieram do Vietnã, Serra Talhada, Duque de Caxias."

"As crianças estão fazendo uma releitura do meu trabalho em uma escola de Brazlândia."

"Malcriados, malouvidos, maleducados. Por mais emendas que eles usurpem, não se emendam. É uma covardia."

"Eu sou daquele tempo quando em Brasília não havia nada. Meninos, vagalumes, dentro de um copo."

"Rogério Carvalho me fez um convite para doação de painel no Palácio do Planalto. Eu respondi: 'Claro que eu topo'. Dei o nome de As quatro estações. Fazer um trabalho dessa magnitude vale mais do que qualquer dinheiro. Isso me dá dignidade, prazer e alegria. É para Brasília e para o Brasil. O que é bom é isso, eu vou embora, mas deixo uma obra bacana para as futuras gerações."

GRIPE AVIÁRIA

Medidas para conter a doença

Após o registro do primeiro caso, governo detalhou próximos passos para impedir o avanço do vírus H5N1. Autoridades tranquilizaram a população sobre o risco da transmissão entre pessoas e com relação ao consumo de carne e de ovos inspecionados

» BRUNA PAUXIS

Ed Alves CB/DA Press



Como parte das medidas de prevenção, todos os veículos autorizados a entrar no zoológico estão passando por higienização

O Governo do Distrito Federal (GDF) detalhou, ontem, os próximos passos para impedir o avanço da gripe aviária. Na terça-feira, exames confirmaram o primeiro caso na capital. Testes realizados em um irerê (espécie de marreco), encontrado morto no Zoológico de Brasília, deram positivo para o vírus H5N1, causador da doença. O local está fechado até 13 de junho.

Em coletiva no Palácio do Buriti, o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), Rafael Bueno, disse que a equipe de defesa da pasta e os veterinários do Zoo vão monitorar todas as aves do parque, observando sinais clínicos. Os animais de vida livre que passam pelo zoológico também serão monitorados.

Segundo Bueno, não foram identificadas outras aves com sintomas da doença em um raio de três quilômetros do local onde encontraram o irerê morto. "Visitamos todos os estabelecimentos com aves e casas agropecuárias que vendem animais vivos. Não havendo nenhum caso, reabriremos o zoológico", informou.

O secretário ressaltou que o GDF está otimista com as medidas de contenção da gripe aviária na capital. "Quando tratamos de um vírus que é altamente transmissível, e com alta letalidade, não termos outras aves com sintomas é um sinal muito positivo para nós", disse ele, explicando que o irerê é uma espécie selvagem e migratória.

Monitoramento

Juracy Lacerda, secretário de Saúde do DF, tranquilizou a população sobre os riscos de a gripe aviária atingir as pessoas. De acordo com ele, os vírus responsáveis pela doença, o H5N1 e o H7N9, são de baixa transmissibilidade entre humanos. "Neste momento, temos que nos preocupar com quem foi exposto ou teve contato direto com algum animal contaminado pela gripe



Quando tratamos de um vírus que é altamente transmissível, e com alta letalidade, não termos outras aves com sintomas é um sinal muito positivo para nós"

Rafael Bueno, secretário de Agricultura

Tony Oliveira/ Agência Brasília



Bueno e Lacerda na entrevista coletiva realizada ontem, no Buriti



Neste momento, temos que nos preocupar com quem foi exposto ou teve contato direto com algum animal contaminado pela gripe aviária. Esse é o primeiro ponto da cadeia de monitoramento da Secretaria de Saúde"

Juracy Lacerda, secretário de Saúde

aviária. Esse é o primeiro ponto da cadeia de monitoramento da Secretaria de Saúde", destacou.

A pasta acompanha oito pessoas que tiveram contato com a ave encontrada morta no zoológico. "São médicos-veterinários e tratadores do Zoo", explicou Lacerda. Segundo ele, nenhum dos monitorados apresentou sinais da doença. "Sintomas gripais não necessariamente estão ligados à gripe aviária, uma vez que estamos com grande circulação de infecções respiratórias", completou.

O secretário lembrou que o consumo de carne de aves e de ovos inspecionados é seguro, uma vez que a enfermidade é transmitida pelo contato direto com o animal infectado e o cozimento dos alimentos anula qualquer possibilidade de contágio.

Biossegurança

Rafael Bueno informou que, desde 2023, quando foi identificado o primeiro caso da doença no país, o DF adota medidas sanitárias e monitora as granjas da capital. "Negociamos com um mercado importador que é muito exigente. Por isso, os níveis de biossegurança no Distrito Federal é bastante elevado e isso nos dá tranquilidade quando falamos do consumo da carne e dos ovos desses animais, desde que preparados por cozimento ou por fritura", afirmou.

O secretário ressaltou que a população pode ajudar a identificar sintomas da doença nas aves, sejam elas criadas em cativeiro, sejam em vida livre. "A comunidade urbana e rural deve observar animais com hábitos errôneos, ou seja, com a cabeça pendida ou caída, cambaleantes, com diarreia, tosse, espirro ou mortos, desde que não tenha contato com essas aves", alertou.

Ao encontrar algum animal com esses sintomas, tire uma foto ou grave um vídeo e envie para a Seagri, pelo telefone (61) 99154-1539 ou para o email falecomadefesa@seagri.df.gov.br.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 04/06/2025

» Campo da Esperança

Altair de Lima, 90 anos
Artur Luciano Rocha, 69 anos
Carlos Roberto Teles de Campos, 58 anos
Celso Ferreira, 85 anos
Elza Cordeiro Meneses, 94 anos
Eugênio Teixeira da Silva, 86 anos
Fausto Machado Salim, 73 anos
Felipe Antonio OllaiK Cardelino, 56 anos
João de Macedo Santos, 77 anos
José Francisco Lobato de Castro, 84 anos
José Miguel do Carmo, 71 anos
Luiz José da Silva Junior, 62 anos
Oredio Francisco de Jesus, 68 anos
Paulo Vinicius Quintela de Almeida, 47 anos

Terezinha Caldeira Quirino, 83 anos
Wilson Mitsuo Kay, 73 anos

» Taguatinga

Alexsander Francisco dos Santos, 50 anos
Anthony Gabriel Sousa Lopes, 5 anos
Cleonice Martins Ferreira, 70 anos
Divino Francisco Borges, 72 anos
Edimilson Ozorio Chaves, 82 anos
Francisco Teles de Aguiar, 78 anos
Hélio de Moraes dos Santos, 64 anos
Isnard Silva Santos, 58 anos
Josefa Felix do Nascimento, 81 anos
Lourival Leocadio dos Santos, 73 anos
Maria Balbino Dias, 95 anos
Maria Candida Rosa, 85 anos
Maria dos Santos Carvalho, 83 anos

Nilde Teixeira de Oliveira, 67 anos
Valter Fernandes da Silva, 77 anos

» Gama

Antonio Lopes Rogerio Filho, 70 anos
José Cleudo das Chagas, 67 anos

» Sobradinho

Geraldo Justinino Nobrega, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Willian Sales Cunha, 11 anos
Antônio Pedro de Oliveira, 77 anos (cremação)
Nilo de Castro Correia, 61 anos (cremação)

NOTA DE FALECIMENTO

FRANCISCO GALENO

Kalú Menegaz Galeno, Lucas Galeno Cunha, João Francisco de Andrade Galeno, Pedro Manuel Galeno Cunha, Artur Galeno Aguiar Carvalho e Diego Galeno Aguiar Carvalho, filhos de **Francisco Galeno** informam com imenso pesar o falecimento de seu amado pai, e convidam para **hoje, quinta-feira, 5 de junho, 12 horas, MISSA DE CORPO PRESENTE na Igrejinha Nossa Senhora de Fátima e 15 horas o ENTERRO na Ala dos Pioneiros do Campo da Boa Esperança.**